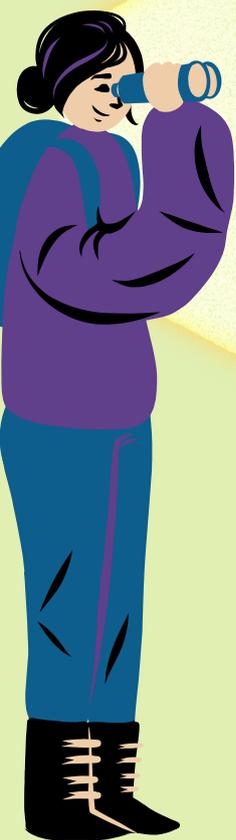




**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

# REDESCOBRINDO todo dia

Língua Portuguesa - 8º e 9º anos



PACTO PELA  
APRENDIZAGEM



MAISPAIC





**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

**Governadora**

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

**Secretária da Educação**

Eliana Nunes Estrela

**Secretário Executivo de Cooperação com os Municípios**

Márcio Pereira de Brito

**Coordenadora de Cooperação com os Municípios para Desenvolvimento da Aprendizagem na Idade Certa**

Bruna Alves Leão

**Articuladora de Cooperação com os Municípios para Desenvolvimento da Aprendizagem na Idade Certa**

Katiany do Vale Abreu

**Orientadora da Célula de Fortalecimento da Alfabetização e Ensino Fundamental**

Marília Gaspar Alan e Silva

**Gerente MaisPaic dos Anos Finais do Ensino Fundamental**

Tábita Viana Cavalcante

**Equipe dos Anos Finais do Ensino Fundamental**

Francisa Claudeane Matos Alves

Rafaella Fernandes de Araújo

Tábita Viana Cavalcante

**Autor**

Francisco Cleyton de Oliveira Paes

**Revisão**

Rafaella Fernandes de Araújo

**Design Gráfico**

Tábita Viana Cavalcante

# APRESENTAÇÃO

Estimados(as) professores(as),

A Coordenadoria de Cooperação com os Municípios continuamente reúne esforços em prol da manutenção de um ensino de qualidade, então não poderia ser diferente nesse processo de retomada do ensino presencial nas unidades escolares municipais. Para tanto, viemos apresentar o material "Redescobrimos todo dia", que busca auxiliar os professores a resgatar a rotina escolar, por meio da recomposição das aprendizagens e desenvolvimento das habilidades estruturantes para este ano.

Desse modo, o material foi elaborado visando a aquisição e o aprofundamento das habilidades basilares necessárias ao ano letivo vigente. Nesse propósito, o material foi criado a partir da seleção de questões e atividades lúdicas que exploram competências para um bom desempenho dos estudantes nos conhecimentos de Língua Portuguesa.

Assim, a rotina mensal sugerida oferece em semanas específicas do mês, atividades contempladas dos materiais: "#Estudoemcasa", "Caderno de Práticas Pedagógicas" e "Caderno de atividades Fortalecendo aprendizagens", além de propor vivências escolares, desde produções textuais, experimentos até jogos interativos, dentre outras. É válido ressaltar que, com o objetivo de fortalecer o trabalho docente trabalharemos com a correlação entre as habilidades do Documento Curricular Referencial do Ceará (DCRC) e os descritores do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (S PAECE).

Diante disso, convidamos toda a comunidade escolar a redescobrir as práticas pedagógicas para a efetiva consolidação das aprendizagens, levando em consideração o conhecimento prévio dos estudantes e a realidade na qual eles estão inseridos. Vale lembrar que é possível a adequação desse material ao contexto municipal.

Atenciosamente,

Equipe dos Anos Finais.



1	Rotina Pedagógica - 8º e 9º anos .....p.4
2	Bloco de atividades 1.....p.6
3	Bloco de atividades 2.....p.9
4	Você, autor! Gênero: Campanha Comunitária.....p.11
5	Bloco de atividades 3.....p.15
6	Bloco de atividades 4.....p.18
7	Você, autor! Gênero: Resenha de filme.....p.20
8	Bloco de atividades 5.....p.24
9	Bloco de atividades 6.....p.26
10	Você, autor! Gêneros Argumentativos - :desenvolvendo a argumentação .....p.28
11	Correlação e gabarito.....p.30

## Rotina pedagógica - 8º e 9º anos

**Professores(as)**, visando contribuir com o desenvolvimento das habilidades basilares sugerimos uma rotina mensal composta de blocos de atividades e práticas lúdicas. Essas atividades contemplam os saberes de Língua Portuguesa de modo a respeitar uma gradação de aprendizagem acerca dos conteúdos trabalhados, seguindo a correlação entre a Matriz Saberes, em correspondência com as orientações do Documento Curricular Referencial do Ceará (DCRC) e aos descritores do SPAECE. Essa correlação está disponível na última seção desse material.

1ª SEMANA 02/05 a 05/05	2ª SEMANA 09/05 a 13/05	3ª SEMANA 16/05 a 20/05	4ª SEMANA 23/05 a 27/05	5ª SEMANA 30/05 a 03/06
<b>Bloco de atividades 1</b>	<b>Bloco de atividades 2</b>	<b>Você, autor!</b>  Gênero: Campanha Comunitária	<b>Bloco de atividades 3</b>	<b>Bloco de atividades 4</b>
<b>Questão 1</b> Caderno Fortalecendo a aprendizagem.	<b>Questão 1</b> Inédita		Questão 1 Inédita	Questão 1 Inédita
<b>Questão 2</b> Caderno Fortalecendo a aprendizagem.	<b>Questão 2</b> #Estudo em Casa		Questão 2 # Caderno Fortalecendo a aprendizagem.	Questão 2 #Estudo em Casa
<b>Questão 3</b> Caderno Fortalecendo a aprendizagem.	<b>Questão 3</b> #Estudo em Casa		Questão 3 Caderno Fortalecendo a aprendizagem.	Questão 3 #Estudo em Casa
<b>Questão 4</b> Caderno Fortalecendo a aprendizagem.	<b>Questão 4</b> Inédita		Questão 4 Caderno Fortalecendo a aprendizagem.	Questão 4 Adaptada #Estudo em Casa

6ª SEMANA 06/06 a 10/06	7ª SEMANA 13/06 a 17/06	8ª SEMANA 20/06 a 24/06	9ª SEMANA 27/06 a 30/06
<p><b>Você, autor!</b> Gênero Resenha de filme</p>	<b>Bloco de atividades 5</b>	<b>Bloco de atividades 6</b>	<p><b>Você, autor!</b>  Oficina Mais uma chance</p>
	<b>Questão 1</b> Inédita	<b>Questão 1</b> Adaptada Caderno de Práticas	
	<b>Questão 2</b> Caderno Fortalecendo a aprendizagem.	<b>Questão 2</b> Adaptada Caderno de Práticas	
	<b>Questão 3</b> Caderno Fortalecendo a aprendizagem.	<b>Questão 3</b> Inédita	
	<b>Questão 4</b> Inédita	<b>Questão 4</b> Inédita	

## Bloco de atividades 1

### Colar na escola é um ato de corrupção

A cola na escola é um ato de corrupção quase institucionalizado. Tem até um ditado antigo que diz: “quem não cola, não sai da escola”. Entretanto, quem cola numa prova está trapaceando, buscando uma vantagem pessoal. Num primeiro momento, pode parecer uma ação sem prejuízos. No entanto, revela uma predisposição em romper com a “lei” em benefício próprio.

Pequenos atos incorretos projetam comportamentos corruptos. Um estudo realizado pelo *Josephson Institute of Ethics*, baseado em quase 7 mil entrevistas, aponta que o “simples” ato de colar na escola significa maior possibilidade do sujeito ser desonesto. Países que têm a prática do “jeitinho” são países mais corruptos. O relatório do *Josephson Institute* deixa isso claro: independentemente da idade, as pessoas que colaram (ou colam) na escola estão duas ou mais vezes mais propensas a serem desonestas. E os números são contundentes.

Pessoas que colaram na escola estão três vezes mais propensas a mentir para um cliente; aumentar o valor de uma reivindicação de seguro; e duas vezes mais a inflar um reembolso de despesas. Duas vezes mais propensos a mentir ou enganar o chefe; também são pessoas com probabilidade de mentir para o cônjuge ou outra pessoa significativa; além de trapacear nos impostos. A corrupção na política, na administração pública e até mesmo nas grandes corporações nasce nas frágeis bases éticas e morais de cada um de nós.

Embora o estudo tenha sido realizado há alguns anos, um aspecto que se sobrepõe, portanto, é a necessidade da educação para a formação de um sujeito ético. Os primeiros comportamentos indevidos ocorrem na infância. E como as crianças aprendem na relação com os adultos, a disciplina e o exemplo são fundamentais. Quando o baixinho tenta levar vantagem, precisa ser corrigido. Entretanto, quando ele nota que o pai dá um jeitinho de escapar da multa de trânsito ou mente que não está em casa para não atender um vizinho, tudo que a criança ouve deixa de ter valor. Por isso, é preciso combinar orientação com um forte modelo ético.

Disponível em <http://blog.platao.com.br/colar-na-escola-e-um-ato-de-corrupcao/>. Acesso em 02/12/2021.

01. O texto que você acabou de ler dá continuidade às nossas discussões sobre a corrupção. No entanto, apresenta o problema a partir de um contexto mais particular.

a) Em que contexto se insere a prática corrupta abordada no texto?

---

b) Que prática é denunciada pelo autor por meio do texto?

---

c) Você concorda com o autor quando ele afirma que a prática de “cola” na escola é um ato corrupto? Justifique sua resposta.

---



---

02. Considerando a explicação sobre tema e assunto que você acabou de ler e as suas respostas aos itens da questão 01, responda às questões a seguir.

a) Dentre as alternativas a seguir, qual delas melhor representa o **assunto** abordado no texto?

( ) As corrupções do dia a dia.

( ) A prática de cola no ambiente escolar.

( ) O destino das crianças que colam durante a vida escolar.

( ) A falta de honestidade das crianças no Brasil e no mundo.

b) Dentre as alternativas a seguir, qual delas melhor representa o **tema** abordado no texto?

( ) Exemplos de práticas corruptas.

( ) A prática de cola no ambiente escolar.

( ) Os prejuízos da corrupção da infância.

( ) Pesquisas realizadas sobre a corrupção entre as crianças.

3. Quando identificamos o assunto e/ou o tema de um texto, é necessário perceber, dentre outros aspectos, a forma como o(a) autor(a) aborda tal assunto e tal tema, o que está estreitamente relacionado com o propósito do autor ao produzir um texto. A partir do que foi lido, indique o propósito comunicativo que pode ser depreendido do texto.

a) Denunciar a prática de “cola” nos ambientes escolares brasileiros.

b) Aconselhar as pessoas a não realizarem a prática de “cola” durante a vida escolar.

c) Convencer as crianças a não realizarem a prática de “cola” em ambientes escolares.

d) Apresentar um ponto de vista sobre a prática de “cola” em ambientes escolares.

4. Levando em conta todas as discussões realizadas até aqui, identifique a tese defendida pelo autor do texto.

- a) “A cola na escola é um ato de corrupção quase institucionalizado.”
- b) “Tem até um ditado antigo que diz: “quem não cola, não sai da escola.”
- c) “(...) quem cola numa prova está trapaceando, buscando uma vantagem pessoal.”
- d) “[a cola] revela uma predisposição em romper com a “lei” em benefício próprio.”

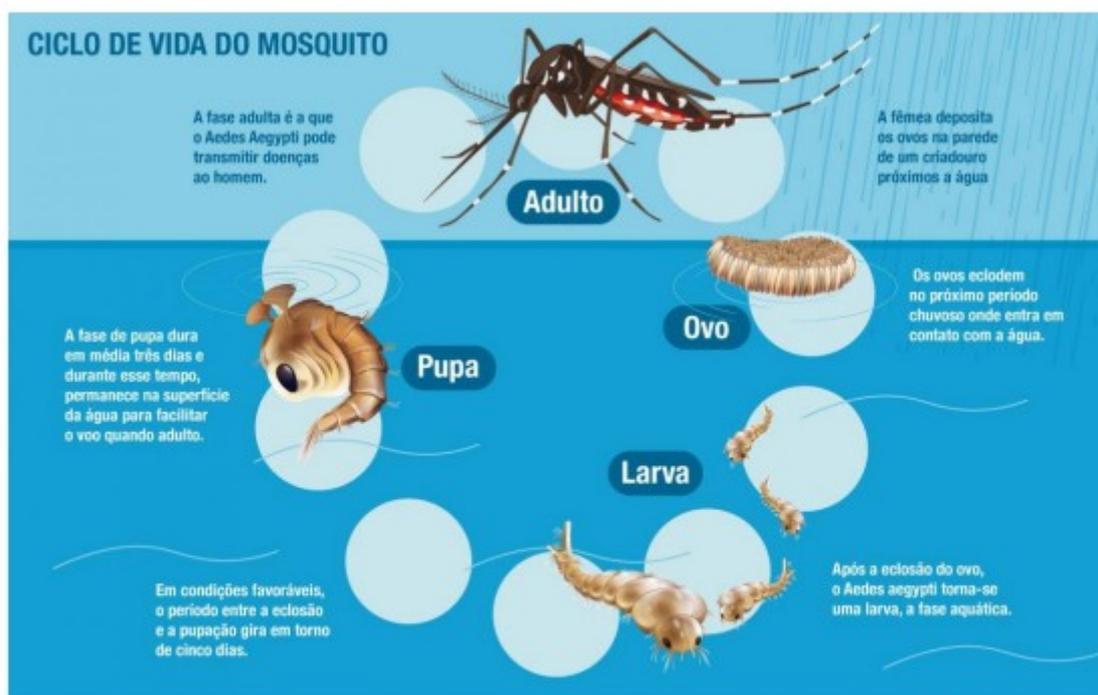
## Bloco de atividades 2

### Texto 1



Disponível em: <http://www.arionauocartuns.com.br/search/label/dengue>. Acesso em: 19 de fev. 2021.

### Texto 2



Disponível em: <https://www.santos.sp.gov.br/?q=noticia/controlar-mosquito-ajuda-a-evitar-tres-doencas-confira-infografico>. Acesso em: 19 de fev. de 2021.

1. Qual é o assunto comum aos dois textos?

---

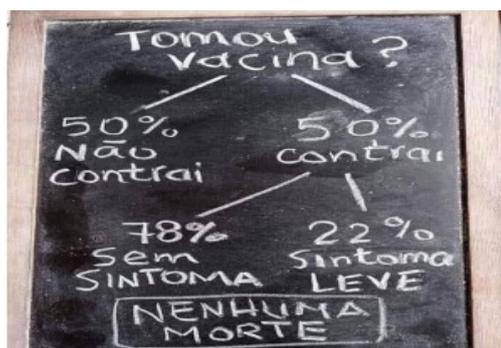


---

2. Os dois textos foram encontrados simultaneamente em sites quando foi feita a busca pela palavra “dengue”. Diante dos dois textos encontrados, concluímos que

- a) uma mesma palavra de busca só rastreia informações iguais.
- b) nos dois textos, a abordagem do assunto é a mesma.
- c) o texto I é humorístico e o texto II é informativo.
- d) ambos os textos só apresentam semelhanças.

### Texto 3



Fonte: **Redes Sociais**. Disponível em: <https://www.tnh1.com.br/noticia/nid/meme-explica-de-forma-simples-e-direta-a-eficacia-da-coronavac/>. Acesso em: 19 de fev. de 2021.

### Texto 4



Fonte: **Laerte**. Disponível em: <https://boasnovasmg.com.br/2021/01/27/movimento-todos-pela-vacina-luta-contras-fake-news/>. Acesso em: 19 de fev. de 2021.

3. Após a leitura, concluímos

- a) o texto 3 nega o texto 4.
- b) os textos se complementam.
- c) os dois textos são humorísticos.
- d) os dois textos são informativos.

04. Os textos ao serem produzidos cumprem um propósito comunicativo. Qual é o objetivo do texto 1?

---



---

*Você, autor!*

## GÊNERO CAMPANHA COMUNITÁRIA

**Tema da aula:** Aluno consciente, escola melhor!

**Finalidade da aula:** Criar uma campanha de conscientização, tendo em vista um melhor comportamento dos alunos em relação ao ambiente escolar.

**Prática de linguagem:** oralidade e escrita

**Materiais necessários:** cartolina ou papel madeira, revistas, cola, tesoura, lápis de cor e ou canetinhas.

**Referências sobre o assunto:**

ALBUQUERQUE, Eliana Borges Correia de; LEAL, Telma Ferraz. O contexto escolar de produção de textos. In: LEAL, Telma Ferraz; BRANDÃO, Ana Carolina Perrusi (org).

**Produção de textos na escola:** reflexões e práticas no Ensino Fundamental. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. Disponível em: <http://www.serdigital.com.br/gerenciador/clientes/ceel/arquivos/15.pdf>. Acesso em: 22 abr. 2022.

**Título da aula:** Por uma escola melhor!

**Tempo sugerido:** 10 minutos

**Desenvolvimento:** esta atividade é desenvolvida em três momentos detalhados a seguir.

**Primeiro momento**

- Liste junto com os alunos quais são os principais problemas enfrentados pela escola no que diz respeito os próprios alunos.
- Esperam-se respostas como lixo nas salas após a aula, cola na prova, dentre outras coisas.
- Pergunte aos alunos o que eles entendem por uma campanha de conscientização.

**Tempo sugerido:** 40 minutos

- Após levantar as temáticas com os alunos, peça aos alunos que em grupos analisem as campanhas disponibilizadas a seguir:

## Texto 1



Fonte: <https://tinyurl.com/ycknpumm>

## Texto 2



Fonte: <https://tinyurl.com/2p8wnx6u>

## Texto 3



Peça da campanha Vacina Sim, do consórcio de veículos de imprensa.

Fonte: <https://tinyurl.com/3a2vy29r>

- Entregue ou copie a seguinte tabela para análise:

	Texto 1	Texto 2	Texto 3
<b>Tema</b>			
<b>Objetivo da campanha</b>			
<b>Convite para ação</b>			
<b>Elemento visual (destaque o que chamou sua atenção nos elementos visuais)</b>			

- Discuta com os alunos suas respostas e o que mais chamou a sua atenção nos elementos das campanhas apresentadas.

### Segundo momento

**Tempo sugerido:** 50 minutos

- Os alunos deverão começar a planejar a sua campanha de conscientização, a partir dos temas listados no primeiro momento.

- Cada grupo ficará com um tema.

- Repasse o passo a passo para a criação da campanha deles:

1. Por que fazer essa campanha? (Liste os motivos)
2. Quem será o público-alvo?
3. Que tipo de linguagem (formal ou informal) empregar para este público?
4. Qual será a frase central ou a chamada para ação?
5. Que outras informações posso colocar no cartaz?
6. Quais desenhos, figuras ou imagens podemos usar de acordo com o tema?
7. Quais cores usaremos no cartaz?
8. Faremos um cartaz virtual?

- Caso os alunos desejem fazer um cartaz virtual, recomendamos o aplicativo ou site Canva (<https://www.canva.com/>).

**Terceiro momento - Conclusão****Tempo sugerido:** 50 minutos

- Apresentação das campanhas para a turma;
- É importante que durante a apresentação os alunos opinem sobre as campanhas, nesse momento recomenda-se uma análise conjunta das campanhas.
- Observe se os alunos utilizaram verbos no imperativo para a chamada à ação.
- Que tal fazer esses cartazes circularem pela escola? Os alunos podem promover um momento no intervalo para falar sobre suas campanhas ou, em parceria com outros professores, podem dispor de um tempo da aula em outras turmas para mobilizar os colegas em prol da causa.
- Planeje com a turma quais ações serão executadas a partir desse momento.
- Pergunte aos alunos se o comportamento deles mudou após a campanha.

## Bloco de atividades 3

### Colar na escola é um ato de corrupção

A cola na escola é um ato de corrupção quase institucionalizado. Tem até um ditado antigo que diz: “quem não cola, não sai da escola”. Entretanto, quem cola numa prova está trapaceando, buscando uma vantagem pessoal. Num primeiro momento, pode parecer uma ação sem prejuízos. No entanto, revela uma predisposição em romper com a “lei” em benefício próprio.

Pequenos atos incorretos projetam comportamentos corruptos. Um estudo realizado pelo *Josephson Institute of Ethics*, baseado em quase 7 mil entrevistas, aponta que o “simples” ato de colar na escola significa maior possibilidade do sujeito ser desonesto. Países que têm a prática do “jeitinho” são países mais corruptos. O relatório do *Josephson Institute* deixa isso claro: independentemente da idade, as pessoas que colaram (ou colam) na escola estão duas ou mais vezes mais propensas a serem desonestas. E os números são contundentes.

Pessoas que colaram na escola estão três vezes mais propensas a mentir para um cliente; aumentar o valor de uma reivindicação de seguro; e duas vezes mais a inflar um reembolso de despesas. Duas vezes mais propensos a mentir ou enganar o chefe; também são pessoas com probabilidade de mentir para o cônjuge ou outra pessoa significativa; além de trapacear nos impostos. A corrupção na política, na administração pública e até mesmo nas grandes corporações nasce nas frágeis bases éticas e morais de cada um de nós.

Embora o estudo tenha sido realizado há alguns anos, um aspecto que se sobrepõe, portanto, é a necessidade da educação para a formação de um sujeito ético. Os primeiros comportamentos indevidos ocorrem na infância. E como as crianças aprendem na relação com os adultos, a disciplina e o exemplo são fundamentais. Quando o baixinho tenta levar vantagem, precisa ser corrigido. Entretanto, quando ele nota que o pai dá um jeitinho de escapar da multa de trânsito ou mente que não está em casa para não atender um vizinho, tudo que a criança ouve deixa de ter valor. Por isso, é preciso combinar orientação com um forte modelo ético.

Disponível em <http://blog.platao.com.br/colar-na-escola-e-um-ato-de-corrupcao/>. Acesso em 02/12/2021.

## TEXTO 2



Disponível em <https://www.gov.br/cgu/pt-br/contrais-de-contenido/campanhas/redes/diga-nao/>.

Acesso em 02/12/2021

01. Conforme o texto I, o simples ato de “colar na escola” pode projetar comportamentos corruptos. Segundo o texto, quais os comportamentos a que estão propensas as pessoas que colaram na escola?

---



---

02. Em que aspecto o texto que você acabou de ler se assemelha ao texto I, considerando:

a) O tema?

---



---

b) A(s) ideia(s) defendida(s)?

---



---

03. Sobre o texto II, responda:

a) A que gênero textual corresponde o texto em estudo?

- Charge.
- Anúncio publicitário.
- Propaganda política.
- Campanha comunitária.

b) Qual é o órgão responsável pela iniciativa em estudo?

---

---

c) Qual é o objetivo da iniciativa?

---

---

d) No texto, defende-se uma ideia/tese, a qual é repassada para a população. Identifique, dentre as opções a seguir, o enunciado que melhor representa a tese defendida no texto.

- I.  “(...) faça sua parte (...)”
- II.  “Diga não às corrupções do dia a dia (...)”
- III.  “[maus hábitos] devem sim ser combatidos.”
- IV.  “A mudança por um Brasil mais ético começa em cada um de nós”

04. Converse com seus colegas: que outras pequenas corrupções poderiam ser acrescentadas à lista?

---

---

## Bloco de atividades 4

### TEXTO 1



Disponível em: <https://tirasarmandinho.tumblr.com/> Acesso em: 25 de fev. de 2021.

01. Na tirinha, há um jogo de palavras com a palavra “paciente”:

a) Qual foi o sentido empregado pela pessoa adulta?

---

b) Qual foi o sentido entendido por Armandinho?

---

02. Como na tirinha, há o jogo de sentido com a palavra “paciente”, observamos a presença

- a) de antonímia.
- b) de sinonímia.
- c) de paronímia.
- d) de homonímia.

### TEXTO 2



Disponível em: <https://tirasarmandinho.tumblr.com/> Acesso em: 25 de fev. de 2021.

3. Na tirinha, sobre a palavra **raiva**, observamos a presença

- a) de palavras cognatas.
- b) de intertextualidade.
- d) de homonímia.
- c) de paronímia.

### TEXTO 3



Disponível em: <https://tirasarmandinho.tumblr.com/> Acesso em: 25 de fev. de 2021.

4. Após a leitura, responda aos itens a seguir:

- a) Em que sentido a palavra “lançamento” foi usada por Fê?

---



---

b) Na tirinha, observamos a presença

- ( ) de sinonímia.
- ( ) de paronímia.
- ( ) de homonímia.

*Que tal perguntar aos alunos sobre o que é homonímia, após esse exercício é possível que eles tenham chegado à conclusão de que homonímia é quando uma palavra possui som e escrita iguais, mas significados diferentes. Incentive-os a escrever no caderno a sua resposta.*

## Você, autor!

### GÊNERO RESENHA DE FILME

**Tema da aula:** Um olhar crítico

**Finalidade da aula:** promover um momento de trocar de ideias e discutir temas polêmicos.

**Objetos do conhecimento:** Leitura; argumentatividade; pensamento crítico-reflexivo.

**Prática de linguagem:** Escrita.

**Materiais necessários:** TV com entrada para pendrive ou HDMI ou Notebook com datashow; cópia do filme *Lisbela e o prisioneiro* – sugestão - (pode ser de serviço de streaming ou de livre circulação no YouTube).

**Dificuldades Antecipadas:** é possível que alguns alunos não produzam a resenha por não saberem como proceder.

**Sugestão caso essa dificuldade apareça:** Diga aos alunos que você dará todas as instruções necessárias.

**Referências sobre o assunto:**

PAES, Francisco Cleyton de Oliveira. **Ensino e aprendizagem do gênero resenha de filme no 9º ano do ensino fundamental**. 205f. 2018. Dissertação (Mestrado em Letras). Universidade Federal do Ceará. Mestrado Profissional em Letras. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/39366>. Acesso em: 22 abr. 2022.

**Título da aula:** Bora resenhar!

**Primeiro momento:**

**Tempo sugerido:** 50 minutos

- Antes da exibição do filme, converse com os alunos sobre o objetivo da aula: escrever uma resenha de filme. Explique que espera deles posicionamento crítico-reflexivo.
- Leia com eles a seguinte resenha e construa um quadro para a análise do texto 1:

## Texto 1



### **Legends of Tomorrow mantém criatividade e diversão em seu 7º ano**

*Produção segue se reinventando sem abrir mão do humor autodepreciativo que a consagrou*

Com sua sétima temporada concluída, Legends of Tomorrow é oficialmente a segunda produção mais antiga do Arrowverse no ar. Enquanto Arrow e The Flash já mostravam marcas fortes de saturação ao completar sete anos na CW, a autoparódia da DC mostra que ainda tem muitas boas ideias para se manter como uma das melhores e mais criativas séries de super-heróis da atualidade.

Seguindo a fórmula que consagrou a produção após sua segunda temporada, o novo ano brinca com vários gêneros cinematográficos e televisivos, do faroeste ao reality show, passando por road movies e filmes de assalto. Mesmo que já tenha brincado com os clichês dessas produções, as mudanças constantes no elenco de Legends of Tomorrow (dos protagonistas originais, apenas Caity Lotz segue na série) permitem que os roteiristas abordem novas tramas e dinâmicas, mantendo uma necessária sensação de frescor e originalidade.

Embora já brinque com vários tropos de viagens temporais e heroísmo solidificados na cultura pop, Legends of Tomorrow nunca usa a sátira de forma vazia. Seu bom humor é carregado de uma paixão que desenvolve os personagens de forma divertida, usando velhos clichês de formas inventivas como homenagem sincera aos gêneros que tanto zoa.

A dinâmica entre os personagens continua sendo a principal força de Legends of Tomorrow. O elenco cada vez mais entrosado dá aos roteiristas a liberdade de criar novos subgrupos das Lendas do Amanhã, testando a química entre diferentes atores e abrindo espaço para que novos laços sejam explorados nos próximos anos, como a crescente

amizade entre Spooner (Lisbeth Chaves) e Zari (Tala Ashe) e o namoro de Gary (Adam Tsekhman) e Gideon (Amy Louise Pemberton).

Mais leve que outras produções do Arrowverse, *Legends of Tomorrow* permite que o elenco exercite diferentes aspectos de suas atuações e se divirta com essa liberdade. Escrachados na medida certa, Caity Lotz, Nick Zano e companhia criam personagens que, embora fujam bastante de suas contrapartes dos gibis, compreendem e traduzem os absurdos das páginas como poucas séries de herói tentaram fazer nos últimos anos.

Essa leveza também permite que alguns problemas típicos de séries da TV aberta norte-americana sejam usados a favor do programa. Os mesmos efeitos visuais pífios que tornam impossível levar o dramalhão de *The Flash* a sério apenas elevam a aura de produção B que *Legends of Tomorrow* criou nesses últimos sete anos. Autoconsciente, a produção faz de seus erros parte de seu charme, assim como a sala de roteiristas faz com os heróis que comandam a série.

Mais uma vez, não se levar tão a sério faz de *Legends of Tomorrow* a série de super-heróis mais divertida no ar atualmente. Com liberdade para construir seus personagens e histórias, essa sétima temporada mostra que o seriado ainda tem muito a ensinar a outras produções do gênero.



## Legends of Tomorrow

Em andamento (2016- )

CRIADO POR: Greg Berlanti, Marc Guggenheim, Phil Klemmer, Andrew Kreisberg

DURAÇÃO: 7 temporadas

NOTA DO CRÍTICO  Excelente!

Fonte: <https://www.omelete.com.br/series-tv/criticas/legends-of-tomorrow-temporada-7-critica>

1. Sobre o título da resenha, o resenhista apresentou uma postura positiva ou negativa em relação à série?
2. Quais são os elementos visuais utilizados na resenha?
3. Descreva a ficha técnica do filme.
4. Escreva (ou destaque) os comentários positivos encontrados no texto.
5. Escreva os comentários negativos.
6. Com quais outras produções, a série é comparada? E qual é a comparação feita?

7. Qual foi a nota do crítico?

- Faça a correção com a turma de forma compartilhada.
- Diga aos alunos que fiquem atentos aos detalhes do filme.

### **Segundo Momento**

**Tempo sugerido:** Tempo de duração do filme (exiba o filme para a turma).

### **Terceiro Momento**

**Tempo sugerido:** 50 minutos

- Solicite que os alunos escrevam a resenha em sala de aula.
- Oriente-os quanto ao título e a outras questões relacionadas à estrutura do gênero.

### **Quarto Momento**

**Tempo sugerido:** 50 minutos

- Estudo e leitura das resenhas escritas pelos alunos.
- Redistribua as resenhas na turma, de modo que quem escreveu não fique a sua.
- Repita as perguntas feitas no primeiro momento dessa sequência para que os alunos analisem as resenhas dos colegas.
- Após este momento, peça que os colegas apontem sugestões de melhoria.
- Solicite a rescrita da resenha.
- Por fim, após este momento, planeje com a turma uma forma de exposição das resenhas: mural na biblioteca, na sala de aula, na internet.

### **Conclusão:**

Tempo sugerido: 10 a 20 minutos

- Pergunte aos alunos se a partir de agora se sentem encorajados a escrever suas resenhas.
- Peça que deem sua opinião sobre o modo de condução da aula.

## Bloco de atividades 5



Disponível em <https://www.brasildefatores.com.br/2019/10/15/o-impacto-das-fake-news-na-democracia>. Acesso em 03/12/2021.

01. Responda:

a) O que é uma *fake news*?

---



---

b) Qual é a relação entre a fantasia do garoto vestido de redes sociais e *fake news*?

---



---

02. A charge está repleta de referências, que, se não forem resgatadas, podem comprometer a construção do sentido da charge. Indique as referências presentes no texto, considerando:

a) A data comemorativa.

---



---

b) As fantasias populares, utilizadas nesta data.

---



---

c) As redes sociais famosas no Brasil.

---



---

d) Os personagens famosos de contos de fadas.

---

---

3. Responda:

a) Qual dos garotos apresenta a fantasia mais inusitada?

---

---

b) Descreva a fantasia indicada por você no item “a”.

---

---

c) Por que a fantasia descrita por você é apresentada pelo garoto como uma fantasia de “monstro”?

---

---

4. Quais dicas você poderia listar para que as pessoas não caiam em Fake News?

---

---

## Bloco de atividades 6

### FURTO DE FLOR

Furtei uma flor daquele jardim. O porteiro do edifício cochilava, e eu furtei a flor. Trouxe-a para casa e coloquei-a no copo com água. Logo senti que ela não estava feliz. O copo destina-se a beber e flor não é para ser bebida. Passei-a para o vaso e notei que ela me agradecia, revelando melhor sua delicada composição. Quantas novidades há numa flor se a contemplarmos bem. Sendo autor do furto, eu assumira a obrigação de conservá-la. Renovei a água do vaso, mas a flor empalidecia. Temi por sua vida. Não adiantava restituí-la ao jardim. Nem apelar para o médico de flores. Eu a furtara, eu a via morrer. Já murcha, e com a cor particular da morte, peguei-a docemente e fui depositá-la no jardim onde desabrochava. O porteiro estava atento e repreendeu-me:

– Que ideia a sua, vir jogar lixo de sua casa neste jardim!

Fonte: Carlos Drummond de Andrade. *Contos plausíveis*. RJ, José Olympio, 1985. p. 80

01. Leia as afirmativas abaixo e marque o item correto:

- a) O texto *Furto de Flor* é predominantemente argumentativo.
- b) O autor ao longo do texto vai construindo um misto de narrativa e texto subjetivo.
- c) O autor usou a 1ª pessoa para, supostamente, aproximar-se do personagem da narrativa.
- d) Apenas pela leitura do título do texto, pode-se afirmar que o texto é narrativo.

02. Leia as afirmativas abaixo e coloque **V** para VERDADEIRO ou **F** para FALSO:

- I. ( ) O autor parece supor que no copo a flor não estava satisfeita, pois ela poderia se sentir amedrontada, uma vez que corria o risco de ser bebida.
- II. ( ) Ao longo do texto, o personagem vai gradativamente buscando manter a flor viva, mas não é feliz no seu intento, pois a retirou de seu habitat natural.
- III. ( ) Segundo o texto de Drummond, a condição para haver novidade numa flor, sem agredi-la, é apenas admirá-la.

3. No trecho: “– Que ideia a sua, vir jogar **lixo** de sua casa neste jardim!” o termo em destaque se refere:

- a) a água
- b) ao vaso.
- c) ao copo.
- d) à flor.

4. Quanto à estrutura do texto, seu modo de organização, podemos dizer que é predominantemente

- a) narrativo.
- b) descritivo.
- c) explicativo.
- d) argumentativo.

## Você, autor!

### OFICINA MAIS UMA CHANCE

**Tema da aula:** Mais uma chance

**Finalidade da aula:** desenvolver a argumentação dos alunos; escrita; oralidade; argumentatividade; pensamento crítico-reflexivo.

**Prática de linguagem:** escrita e oralidade

**Materiais necessários:** caneta; caderno; xerox com os temas.

**Dificuldades Antecipadas:** é possível que alguns alunos não queiram falar por vergonha.

**Sugestão caso essa dificuldade apareça:** Os alunos mais tímidos podem participar do júri.

#### Orientações

**Primeiro momento:**

**Tempo sugerido:** 50 minutos

- Divida os estudantes em grupos, cada grupo vai receber uma situação hipotética que poderia acontecer na escola. Cada grupo vai defender porque aquele aluno merece uma segunda chance de voltar para a sala ou de ter a penalidade sofrida revista. Além de defender a segunda chance, o grupo vai também apresentar uma outra solução para a resolução da problemática.

- Eles devem elaborar a história de forma simples, contá-la para a sala como aconteceu a situação e justificar o porquê aquele aluno merece uma segunda chance.

- O registro da história e da defesa deve estar por escrito.

- Para cada grupo dê um dos temas abaixo:

1. Um aluno que foi pego colando na prova e ficou com zero em todas as matérias.
2. Um aluno que foi posto para fora de sala, porque desrespeitou o professor.
3. Dois alunos que brigaram na sala.
4. Um aluno que saiu da escola sem autorização.
5. Um aluno que pratica bullying com um outro colega.

**Segundo momento:****Tempo sugerido:** 50 minutos

- Com as histórias e a defesa em mãos, chegou a hora de apresentá-las para a turma.
- Cada grupo contará com 5 minutos de exposição.
- Os outros grupos devem proceder da seguinte forma:
  1. Registrar quantos motivos foram apresentados pelo grupo expositor.
  2. Qual foi a solução apresentada?
  3. Julgar se a solução é aplicável ao mundo real.
  4. Com as informações em mãos, devem votar em qual foi o melhor grupo, obviamente que não pode votar em si mesmo.
- O professor deverá separar uma urna de votação, na qual os grupos depositarão seus votos após o fim da exposição.
- Em seguida, contam-se os votos e anuncia-se o vencedor.
- A partir de então, o professor deve incitar a turma a dizer o que os levou a escolher aquele grupo.

**Conclusão**

- Como sugestão, os alunos podem escrever uma carta direcionada à direção da escola defendendo um dos alunos apontados e pedindo à direção uma segunda chance.

## Correlações e gabarito

SABER	DCRC	SPAECE	GABARITO
<b>Bloco de atividades 1</b>			
<p><b>S04</b> - Identificar o tema ou assunto de um texto;</p> <p><b>S06</b> - Diferenciar a informação principal das secundárias em um texto;</p> <p><b>S13</b> - Identificar a tese de um texto e os argumentos oferecidos para sustentá-la.</p>	<p><b>(EF69LP03)</b> Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente;</p> <p><b>(EF69LP13)</b> Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social;</p>	<p><b>D01</b> Localizar informação explícita</p> <p><b>D5</b> Identificar o tema ou assunto de um texto.</p>	<p>1. a) O problema é abordado considerando sua ocorrência no contexto escolar.</p> <p>b) O autor trata da prática de “colar” na escola.</p> <p>c) Resposta Pessoal.</p> <hr/> <p>02.a) As corrupções do dia a dia.</p> <p>b) A prática de cola no ambiente escolar.</p> <hr/> <p>03. D</p> <hr/> <p>04. D</p>
<b>Bloco de atividades 2</b>			
<p><b>S04</b> - Identificar o tema ou assunto de um texto;</p>	<p><b>(EF08LP02)</b> Justificar diferenças ou semelhanças no tratamento dado a uma mesma informação veiculada em textos diferentes, consultando sites e serviços de checadores de fatos</p>	<p><b>D5</b> Identificar o tema ou assunto de um texto</p> <p><b>D10</b> Identificar o propósito comunicativo em diferentes gêneros</p>	<p>1. Mosquito da dengue.</p> <hr/> <p>2. C</p> <hr/> <p>3. B</p> <hr/> <p>4. Conscientizar a respeito da eficácia da vacina.</p>
<b>Você autor! Gênero: Campanha comunitária.</b>			
<p><b>S02</b> - Inferir informação em texto verbal.</p>	<p><b>(EF69LP06)</b> Produzir e publicar notícias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, <i>podcasts</i> noticiosos,</p>	<p><b>D7</b> Diferenciar a informação principal das secundárias em um texto.</p>	<p>Resposta pessoal</p>

<p><b>S03</b> - Inferir o sentido de palavra ou expressão</p> <p><b>S19</b> - Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de palavras, frases ou expressões</p> <p><b>S21</b> - Reconhecer o efeito decorrente do emprego de recursos estilísticos e morfossintáticos.</p>	<p>entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais</p> <p>como <i>vlogs</i> e <i>podcasts</i> culturais, <i>gameplay</i>, <i>detonado</i> etc.– e cartazes, anúncios, propagandas, <i>spots</i>, <i>jingles</i> de campanhas sociais, dentre outros em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, de comentador, de analista, de crítico, de editor ou articulista, de <i>booktuber</i>, de <i>vlogger</i> (vlogueiro) etc., como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável, levando-se em consideração o contexto da <i>Web 2.0</i>, que amplia a possibilidade de circulação desses textos e “funde” os papéis de leitor e autor, de consumidor e produtor.</p> <p><b>(EF69LP06)</b> Produzir e publicar notícias, foto denúncias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, <i>podcasts</i> noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais</p> <p>como <i>vlogs</i> e <i>podcasts</i> culturais, <i>gameplay</i>, <i>detonado</i> etc.– e cartazes, anúncios, propagandas, <i>spots</i>, <i>jingles</i> de campanhas sociais, dentre outros em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, de comentador, de analista, de crítico, de editor ou</p>	<p><b>D19</b> Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de palavras, frases ou expressões.</p> <p><b>D23</b> Identificar os níveis de linguagem e/ou as marcas linguísticas que evidenciam locutor e/ou interlocutor.</p> <p><b>D4</b> Interpretar textos não verbais e textos que articulam elementos verbais e não verbais</p>	
---	---	---	--

	<p>articulista, de <i>booktuber</i>, de <i>vlogger</i> (vlogueiro) etc., como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável, levando-se em consideração o contexto da <i>Web 2.0</i>, que amplia a possibilidade de circulação desses textos e “funde” os papéis de leitor e autor, de consumidor e produtor.</p>		
<b>Bloco de atividades 3</b>			
<p><b>S04</b> - Identificar o tema ou assunto de um texto;</p> <p><b>S07</b> - Identificar o gênero e o propósito comunicativo do texto.</p> <p><b>S10</b> - Comparar textos identificando diferentes formas de tratamento da informação;</p>	<p><b>(EF15LP03)</b> Localizar informações explícitas em textos;</p> <p><b>(EF69LP05)</b> Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, gifs etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc.;</p> <p><b>(EF35LP03)</b> Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global</p>	<p><b>D01</b> Localizar informação explícita</p> <p><b>D5</b> Identificar o tema ou assunto de um texto</p> <p><b>D6</b> Distinguir fato de opinião relativa ao fato;</p> <p><b>D10</b> Identificar o propósito comunicativo em diferentes gêneros.</p>	<p><b>01.</b> Pessoas que colaram na escola estão três vezes mais propensas a mentir para um cliente; aumentar o valor de uma reivindicação de seguro; e duas vezes mais a inflar um reembolso de despesas. Duas vezes mais propensos a mentir ou enganar o chefe; também são pessoas com probabilidade de mentir para o cônjuge ou outra pessoa significativa; além de trapacear nos impostos.</p> <p style="text-align: right;">1.</p> <p><b>02. a)</b> Ambos os textos tratam de pequenas corrupções podem acontecer no dia a dia.</p> <p><b>b)</b> As pessoas são responsáveis pela existência da</p>

			<p>corrupção na sociedade.</p> <p><b>Atenção!</b> Professor(a), se for necessário releia o seguinte trecho do texto I: “A corrupção na política, na administração pública e até mesmo nas grandes corporações nasce nas frágeis bases éticas e morais de cada um de nós.”</p> <p><b>03. a)</b> Campanha Publicitária.</p> <p><b>b)</b> Controladoria Geral da União – CGU.</p> <p><b>c)</b> Chamar a atenção da população para práticas corruptas corriqueiras para, assim, combater tais comportamentos.</p> <p><b>d)</b> Chamar a atenção da população para práticas corruptas corriqueiras para, assim, combater tais comportamentos.</p> <p>4. Resposta Pessoal.</p>
<b>Você, autor! Gênero: Resenha de Filme</b>			
<p><b>S19</b> - Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de palavras, frases ou expressões.</p>	<p><b>(EF69LP06)</b> Produzir e publicar notícias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, podcasts noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – resenhas</p>	<p><b>D12</b> Identificar semelhanças e/ou diferenças de ideias e opiniões na comparação entre textos.</p> <p><b>D13</b> Reconhecer diferentes formas de tratar</p>	<p>Resposta pessoal</p>

	<p>e outros próprios das formas de expressão das Seção 4 80 culturas juvenis, tais como vlogs e podcasts culturais, gameplay, detonado etc.– e cartazes, anúncios, propagandas, spots, jingles de campanhas sociais, dentre outros em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, de comentador, de analista, de crítico, de editor ou articulista, de booktuber, de vlogger (vlogueiro) etc., como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável, levando-se em consideração o contexto da Web 2.0, que amplia a possibilidade de circulação desses textos e “funde” os papéis de leitor e autor, de consumidor e produtor;</p>	<p>uma informação na comparação de textos de um mesmo tema.</p>	
<b>Bloco de atividades 4</b>			
	<p><b>(EF06LP12)</b> Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (nome e pronomes), recursos semânticos de sinonímia, antonímia e homonímia e mecanismos de representação de diferentes vozes (discurso direto e indireto).</p>		<p>1. a) Como alguém que aguarda a consulta médica.</p> <p>b) No sentido de quem perdeu a paciência, não aguenta mais esperar.</p> <hr/> <p>2. D</p> <hr/> <p>3. D</p> <hr/> <p>4. a) No sentido de estreia.</p> <p>b) Homonímia.</p>

Bloco de atividades 5			
S04 – Identificar o tema ou assunto de um texto;	(EF69LP01) Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, posicionando-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrando possibilidades de denúncia quando for o caso.	D19 Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de palavras, frases ou expressões.	1. a) Notícias falsas. b) As redes sociais é o lugar onde mais circulam fake News.
			2. a) Halloween ou dia das bruxas.  b) Vampiro e múmia  c) WhatsApp, Facebook e Twitter.  d) Pinóquio.
S04 – Identificar o tema ou assunto de um texto;		D22 Reconhecer efeitos de humor e de ironia.	3. a) O garoto que está fantasiado de Fake News.  b) garoto que está fantasiado de Fake News.  c) Considerando os estudos e as leituras realizadas até aqui, é possível inferir que o autor da charge encara as redes sociais como personagens ruins, visto que, como propagam fake news, fazem mal à população ou a põe em perigo.
			4. Resposta Pessoal.
Bloco de atividades 6			
S17 Reconhecer o sentido das relações lógico-discursivas marcadas por conjunções, advérbios etc.	(EF06LP12) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (nome e pronomes), recursos semânticos de sinonímia, antonímia e homonímia e mecanismos de representação de diferentes vozes (discurso direto e indireto).	D14 Reconhecer as relações entre partes de um texto, identificando os recursos coesivos que contribuem para sua continuidade.	1. C 2. V V V 3. D 4. A

			<b>D17</b> Reconhecer o sentido das relações lógico-
<b>Você, autor! Oficina mais uma chance</b>			
<p><b>S19</b> - Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de palavras, frases ou expressões</p> <p><b>S21</b> - Reconhecer o efeito decorrente do emprego de recursos estilísticos e morfossintáticos.</p>	<p><b>(EF69LP22)</b> Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, justificando pontos de vista, reivindicações e detalhando propostas (justificativa, objetivos, ações previstas etc.), levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão.</p> <p><b>(EF69LP26)</b> Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala (que pode se dar no momento do evento ou posteriormente, quando, por exemplo, for necessária a retomada dos assuntos tratados em outros contextos públicos, como diante dos representados).</p>	<p><b>D6</b> - Distinguir fato de opinião relativa ao fato.</p> <p><b>D13</b> Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos de um mesmo tema.</p>	



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

---

i d a d e c e r t a . s e d u c . c e . g o v . b r



PACTO PELA  
APRENDIZAGEM

